



**8º Simposio de Ensino de Graduação**

**A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE FINANCEIRO EM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS:  
ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DE CALÇADOS E VESTUÁRIO**

**Autor(es)**

---

VALDIR ANTONIO VITORINO FILHO

**Co-Autor(es)**

---

EVERTON FURLAN  
CARLOS RAFAEL CASSANIGA

**Orientador(es)**

---

MÁRIO SACOMANO NETO

**1. Introdução**

---

Este trabalho busca levar o conhecimento, no sentido de como é importante o controle financeiro de uma empresa, para que a empresa cresça de maneira ordenada no mercado e conseqüentemente busque o principal objetivo que são os lucros. No início, quando uma empresa está começando suas atividades, geralmente ela consiste apenas em pagar e receber suas contas, mas conforme vai crescendo e aumento seu porte, para que não haja um crescimento de forma desordenada, o controle financeiro torna-se importante.

Nos dias atuais, com a globalização e um mercado cada vez mais competitivo, o controle financeiro tornou-se uma importante ferramenta para a empresa suprir suas necessidades de manter suas finanças equilibradas, podendo assim planejar o futuro da empresa, fazer investimentos e manter-se no mercado.

No decorrer desse trabalho será realizado um estudo sobre o controle financeiro de uma Micro Empresa (ME) do ramo de comércio varejista de calçados, no município de Monte Mor. Essa pesquisa busca averiguar o controle financeiro, se possui, como funciona, é eficaz, e com base nos estudos realizados, descobrir qual o melhor tipo de controle financeiro para essa empresa.

Para Neto (2008) o ramo administração financeira objetiva assegurar um melhor e mais eficiente processo empresarial de captação e alocação de recursos de capital. Ela envolve-se tanto com os problemas da escassez de recursos tanto quanto com a realidade operacional e gestão financeira das empresas. A administração financeira é um campo bastante complexo e abrangente, exigindo maior conhecimento técnico e sensibilidades nos seus vários instrumentos.

Gitmna (2002) compreende que administração financeira relaciona-se estreitamente com economia e contabilidade, mas se difere bastante dessas áreas. O relacionamento com a economia é muito importante, pois a maioria das empresas opera dentro da economia, e o administrador financeiro precisa de, no mínimo, conhecimento básico em economia e estar sempre atento com as mudanças econômicas e suas conseqüências. Já o relacionamento entre contabilidade e finanças nem sempre se distinguem tão fácil, com isso há duas diferenças básicas: a ênfase no fluxo de caixa e na tomada de decisão.

Ainda Neto (2008) Planejamento Financeiro é o qual procura analisar as necessidades de expansão da empresa e identificar eventuais desajustes futuros. Com o planejamento é possível o administrador financeiro selecionar com segurança os ativos que são mais rentáveis e condizentes para com os negócios da empresa e assim estabelecer quais serão os investimentos mais rentáveis da empresa. Complementa Neto (2008) que controle financeiro visa acompanhar todo o desempenho financeiro da empresa, analisando possíveis

anormalidades que possam ocorrer entre os resultados previstos e realizados e também corrigindo-as.

Gitman (2002) finanças é a arte e a ciência de administrar fundos. Ela é um ramo amplo e dinâmico e afeta todas as pessoas e organizações. Ela pode ser dividida em duas amplas partes: serviços financeiros e administração financeira. Serviços financeiros é voltado a concepção e a prestação de assessoria, como a entrega de produtos financeiros, e a administração financeira são responsabilidades do administrador financeiros dentro de uma empresa.

Para Brigham, Gapenski e Ehrhardt (2001) os administradores financeiros que irão trabalhar em instituições financeiras, precisam ter conhecimento das técnicas de avaliação dos fatores que causam variação de taxas de juros, além de conhecimento de todos os aspectos da administração de empresas. Os que vão para a área de investimentos geralmente trabalham para uma corretora como analista de vendas de títulos.

Para Gitman (2002) planejamento financeiro é um dos aspectos mais importantes de uma empresa, pois com ele é possível coordenar e controlar suas ações para atingir os objetivos. Os principais aspectos são o planejamento de caixa e de lucros. O planejamento de caixa envolve o orçamento. Já o de lucros é projetado por meio de demonstrações financeiras e é importante pra fins de planejamento financeiro interno e também para o controle dos credores atuais e futuros.

Salientam Brigham, Gapenski e Ehrhardt (2001) que nos dias atuais as duas tendências mais importantes em finanças são, a crescente globalização das empresas e o crescente uso da tecnologia de informação.

De acordo com Gitman (2002) a importância da função em administração financeira de uma empresa depende do seu tamanho. Em empresas pequenas, a função financeira é exercida pelo departamento contábil. Conforme a empresa cresce a necessidade de um departamento próprio dirigido pelo vice-presidente de finanças, com o tesoureiro e o controller reportando-se a ele as informações necessárias. O tesoureiro é responsável por atividades como planejamento financeiro e obtenção de fundos, e o controller é responsável basicamente pelas atividades contábeis.

Para Longenecker, Moore e Petty (1997), especificar um padrão de tamanho para definir pequenas empresas é algo necessariamente arbitrário porque as pessoas seguem padrões diferentes para propósitos diferentes. Uma empresa pode ser denominada pequena quando comparada com empresas maiores, mas grande quando comparada com menores.

## 2. Objetivos

---

Este estudo visa identificar através de um estudo de caso, as práticas administrativas da empresa alvo situada no município de Monte Mor-SP, especificamente no que se refere à Administração Financeira. O objetivo geral deste estudo é: Identificar como a empresa-alvo administra seus recursos.

## 3. Desenvolvimento

---

Para Bezzon (2004) metodologia da pesquisa é a que abrange maior numero de itens, pois responde varias questões como?, com que?, onde ?, quando? e corresponde a itens como: Método de abordagem, método de procedimento, técnicas, delimitação do universo, tipo de amostragem e tratamento estatístico.

Conforme Lakatos e Marconi (2001) aplicação de questionários é uma técnica de observação direta extensiva, no qual é constituído por uma serie de perguntas que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do pesquisador e é uma parte pratica de coleta de dados.

Foi aplicado um questionário com dez perguntas ao responsável na empresa alvo pelo controle financeiro. Com intuito de verificar os controles e formas de gerenciamento financeiro.

O questionário aplicado envolveu a situação atual da empresa alvo, Passo Livre Calçados e Modas. Com relação os resultados obtidos e os comentários sobre as respostas são os seguintes:

1 – Qual a situação atual da sua empresa?

Possuo uma empresa há mais de um ano. Comentário: Hoje a empresa já existe há nove anos e dez meses, sendo constituída por dois sócios mantendo as mesmas condições do inicio.

A resposta segue o que a empresa vem desenvolvendo ao longo dos anos.

2 - Você separa suas finanças pessoais das finanças da sua empresa?

d) Todas as finanças da empresa são separadas das finanças pessoais e os sócios têm salários definidos. Comentário: As contas são separadas sim, porem os sócios não possui salários definidos, dependem das recitas mensais e da boa administração no decorrer do mês, sendo assim ocorre variáveis nos salários dos mesmos.

O fato das contas serem separadas mostra profissionalismo da parte dos sócios, porem se analisarmos pelo ponto de vista teórico o

fato dos mesmos não terem salários definidos deixa de seguir os padrões dito pelos autores, onde o ideal seria os próprios possuírem pró-labore mensal e os lucros serem divididos no final.

3 - Você conhece o valor total das receitas obtidas com a venda de produtos ou serviços?

c) Mantenho um histórico mês a mês de minhas receitas. Comentário: Sim é realizado controle através de extratos bancários, resultados finais do mês de recebimentos e vendas a vista entre outras.

O comentário acima indica que mesmo possui controle de suas receitas através das conferências citadas, ou seja, existe um controle das receitas em questão, conseguindo agilidade e confiabilidade das informações obtidas.

4 - Você conhece as despesas relacionadas a comercialização dos seus produtos ou serviços?

c) Além de controlar minhas despesas, classifico-as em despesa, custo e imposto. Comentário: Sim é feito um acompanhamento de cada produto e seu custo e o valor que ele deve ser comercializado.

A empresa realiza uma análise individual de cada produto a ser comercializado, onde o mesmo tem conhecimento dos custos e o valor total a ser agregado para sua comercialização e fixando um preço justo, cobrando valores necessários para que o mesmo possa se manter rentável. Vendo a forma que é realizada e o porte da empresa, acreditamos ser correto o procedimento utilizado.

5 - Você acompanha os resultados (lucro/prejuízo) da sua empresa?

c) Faço o acompanhamento de acordo com as receitas e despesas. Comentário: Sim é feito um acompanhamento e uma projeção para o controle das despesas de acordo com o faturamento mensal.

Conforme citado pelos sócios, a forma desenvolvida para acompanhamento do lucro/prejuízo da empresa seria a forma mais viável sendo que o controle das receitas e despesas são analisados previamente, o que possibilita uma projeção para os lucros ou prejuízos que a empresa possa vir a ter e se precaver com possíveis reservas ou em caso de lucros possa ser dividido pelos sócios de acordo com a porcentagem de capital.

6 - Você sabe quanto cada departamento contribui para o faturamento da sua empresa?

a) Minha empresa não possui departamentos. Comentário: A empresa não possui departamentos, onde a parte contábil é feita por um escritório contratado e a parte administrativa é realizada pelos sócios em decisões tomadas em conjunto.

Devido à empresa não possuir departamentos, fica a parte administrativa responsável por todo e qualquer faturamento que vier a ocorrer de acordo com o mês vigente, sendo assim o ideal é que a empresa pode criar departamentos como, por exemplo: cobrança, crediário, recebimento entre outros, dividindo assim a responsabilidade do faturamento obtido, analisando o porte atual da empresa pode se afirmar que não seria viável a criação dos mesmos para não implicar em aumento de custos, porém com o crescimento contínuo faz se necessário a implantação destes para a empresa se manter.

7 - Você classifica as movimentações financeiras da sua empresa?

d) Classifico todas as receitas e despesas. Comentário: É feito controle separadamente entre receitas e despesas, porém é feito o cruzamento entre elas para maior eficiência e acompanhamento das mesmas.

De acordo com a resposta obtida e baseado teorias administrativas este cruzamento de informações entre receita e despesa, serve para se ter noção dos índices de lucratividade e também uma forma de se ter um fluxo de caixa para poder se traçar as metas e os objetivos da empresa.

8 - Antes de comprar algum bem para a empresa é feita uma análise de viabilidade?

c) Além do valor investido na compra do bem, também é estimado o retorno esperado que o bem vá proporcionar. Comentário: É feito um planejamento para ver a viabilidade e o retorno do bem, além é lógico das condições financeiras para a compra e o que se espera atingir com a nova aquisição.

Conforme análise do comentário acima, concordamos que é necessário para a aquisição de um bem, primeiramente fazer um levantamento das condições necessárias para que a empresa possa estar atendo a sua demanda sem comprometer a estrutura da empresa.

9 - Você faz um planejamento financeiro?

c) Mantenho um planejamento detalhado para 6 (seis) meses ou mais. Comentário: É feita uma estimativa previa das vendas e das receitas e baseado nestas que se é feito um planejamento financeiro para os próximos meses.

Podemos dizer que a empresa é preparada financeiramente, pois mantém um controle rígido de suas finanças, fazendo com que ela se solidifique e possa traçar objetivos e também podendo saber o momento certo de fazer seus investimentos e também analisar sua rentabilidade.

10 - Atualmente você utiliza alguma ferramenta para fazer o controle financeiro da sua empresa?

c) Utilizo planilhas eletrônicas como o Excel. Comentário: Hoje é realizado o controle através de planilhas, porém com perspectivas para a implantação de software na área de gestão financeira..

Neste caso pode-se dizer que a empresa necessita de mudanças para ter maior agilidade e confiabilidade nos resultados para poder assim obter maior tempo disponível para se planejar e acompanhar para até mesmo a redução de custo para a prática de preços menores e ganhar vantagem competitivas em relação aos seus concorrentes.

#### 4. Resultado e Discussão

---

Com o desenvolvimento deste trabalho, procura-se identificar as necessidades da empresa alvo em ter uma administração financeira planejada. Levantar questões como quais são suas vantagens e quais as melhorias que ela pode promover na solução de problemas? Saber a situação real em que a empresa se encontra e se possui recursos e pessoal capacitado para realização de uma boa administração, e também uma melhor noção de seus recursos e custos para assim poder definir objetivos e traçar metas ou até mesmo prevenir-se de situações que possam ocorrer no futuro com menor margem de erro.

Com a globalização e o mundo dinâmico dos negócios é necessário um controle cada vez mais rígido das finanças, com um acompanhamento constante, através, da utilização de planilhas de cálculos, controle de estoques, formação do preço de venda, análise dos gastos com materiais. Com isso possibilita-se um planejamento dos recursos obtidos com menor número de falhas possíveis.

## 5. Considerações Finais

---

O objetivo deste trabalho foi analisar uma empresa de pequeno porte e verificar qual a forma de controle financeiro que ela usa e como é usado, e de acordo com as teorias analisadas, e passar para a empresa que é muito importante o controle financeiro para ela se manter competitiva e que com uma simples planilha de Excel é possível controlar as finanças, pois pequenas empresas que não possuem uma boa estrutura não têm aporte financeiro para contratar um profissional ou até introduzir um departamento específico, mas que conforme o seu crescimento se faz necessário o investimento neste setor.

Através de questionários e entrevistas verificou-se que os resultados obtidos na análise da empresa alvo foram satisfatórios com relação ao que condizem as teorias, mas que ainda é preciso melhorar em alguns aspectos.

E por fim, este trabalho pode vir a ser de grande valia para administradores, pois nos mostrou a fundo do que se trata a administração financeira. Por exemplo, como ela é executada dentro de uma empresa, pois é ela que nos dá todas as informações importantes, e somente ela pode nos dizer onde podemos investir, qual a sua rentabilidade e caminho a ser seguido.

## Referências Bibliográficas

---

BEZZON, Lara Crivelaro. **Guia prático de monografias, dissertações e teses**. Campinas,SP, Alínea 2004.

NETO, Alexandre Assaf. **Finanças corporativas e valor**. 3. ed. São Paulo, Atlas 2008.

BRIGHAM, Eugene F.; GAPENSKI, Louis F.; EHRHARDT, Michael C. **Administração Financeira: teoria e pratica**. 1. ed. São Paulo, Atlas 2001.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 7. ed. São Paulo, Harbra 2002. ; LAKATOS, Eva Maria;

MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do Trabalho Científico**. 6 ed. São Paulo, Atlas 2001.

LONGENECKER, Justin G.; MOORE, Carlos W.; PETTY, J. William. **Administração de Pequenas Empresas**. São Paulo: Pearson, 1997.